

INTERVENÇÃO DE TRIBUNA

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
IX Legislatura
Horta, 13 de Abril de 2011
Deputado: Duarte Moreira

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhoras e Senhores Membros do Governo

Dizer que os sectores da agricultura e das pescas, são sectores de primordial importância para os Açores, dizer que têm um peso significativo para a sua economia, que representam um importante factor de estabilidade social, que contribuem de forma decisiva para a balança de transacção comercial, é já um lugar comum, dada a evidência destas afirmações;

Para o PS e para os Governos do PS, a importância destes sectores não foi descoberta recente, não é de agora que se tem agido em prol do desenvolvimento destes dois sectores económicos, por sinal sectores produtivos que fomentam as exportações e que suportam toda uma outra actividade que dela depende, criando riqueza e postos de trabalho.

Para o PS a importância do sector primário não se comprova pelas palavras ou pelo número de entrevistas à comunicação social. NÃO!

O que diferencia o PS de outros partidos são as nossas acções, as obras, as iniciativas, os apoios, as medidas, que se traduzem numa evolução e modernização do sector, obras que desde 1996 não deixaram de se fazer, e que obrigaram a um avultado investimento, tal era o caos que recebemos por herança.

Muito foi o trabalho realizado, trabalho que está à vista de todos os que querem ver, trabalho que levou a que hoje consigamos ser competitivos, com cada vez mais e melhores produtos, num mundo



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

cada vez mais competitivo e num mundo em crise económica e financeira.

Foi precisamente para debater estes temas, para se efectuar um balanço, para se ouvirem os parceiros, para se redefinir estratégias, que o GPPS levou a efeito mais umas jornadas parlamentares, nos dias 4 e 5 de Abril, estas exclusivamente dedicadas à agricultura, e às pescas.

E o que se pôde concluir? O que se pôde concluir, é que muitas foram as obras e as medidas! E que muitas são ainda as obras e as medidas, que de forma continuada se têm vindo a concretizar e que irão continuar a se realizar em conjunto com os agricultores e as suas organizações e os demais intervenientes das fileiras.

No sector Agrícola, muitos foram os Kms de caminhos rurais beneficiados, melhorando as acessibilidades de milhares de explorações por todas as ilhas. Mas sabemos que são ainda necessários mais e melhores acessibilidades. Pois mais caminhos serão melhorados, asfaltados, e beneficiados pela mão do PS;

Muitos foram os Kms de condutas de água que foram instaladas, muitos foram os reservatórios de água construídos, muitos foram as captações efectuadas, levando água a milhares de explorações, mas ainda são necessários mais condutas, mais reservatórios mais captações, pois mais serão construídos, instalados e captados pela mão do PS e do Governo;

Forneceu-se energia eléctrica a muitas explorações, beneficiando as ordenhas e a qualidade do leite, sendo ainda necessário levar energia eléctrica a mais explorações. Pois é isso mesmo que irá continuar a ser realizado pelo PS;

Ao nível da reestruturação das explorações, apostou-se em políticas de rejuvenescimento. Os Açores são hoje a Região com os mais jovens agricultores do País, com um nível de formação crescente, com uma

melhoria significativa ao nível da instrução da população agrícola familiar.

Derivado das políticas levadas a efeito pelos governos do PS, o número de explorações diminuiu, a área média das explorações aumentou, o número de blocos por exploração reduziu-se, a produção média das explorações leiteiras aumentou significativamente, aumentou a eficiência produtiva e a qualidade do leite. Medidas como as reformas antecipadas ou o resgate, entre outras, foram fundamentais nesta reestruturação que tornou a nossas explorações mais competitivas.

O sector leiteiro Regional não compete apenas dentro de portas. O sector leiteiro dos Açores tem de estar preparado para competir com o mercado europeu e mundial e, para se estar nesse mercado, são necessárias explorações eficientes na produção e eficazes na utilização dos recursos, e ao contrário de alguns partidos, continuamos a apostar na melhoria desta eficácia e eficiência, da competitividade das explorações e da qualidade dos produtos.

Aliás, não se compreende como se pode defender o contrário, como se pode estar contra as reformas antecipadas, ou contra os resgates leiteiros, ferramentas que permitem dar condições dignas a quem por este ou aquele motivo, tem de sair do sector, e permite a modernização, a reorientação, o redimensionamento das explorações e por esta via a melhoria da sua competitividade.

Foram as políticas dos Governos do PS, com um elevado apoio ao investimento na reestruturação das explorações, que possibilitou que hoje os nossos agricultores tenham uma melhor qualidade de trabalho e de vida, e fundamentalmente, estarem melhor preparados para os desafios que aí vem.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhoras e Senhores Membros do Governo



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Mas as medidas levadas a efeito não foram apenas ao nível das explorações e dos agricultores, houve que efectuar um grande trabalho para apoio à reestruturação e modernização da indústria. De uma indústria mal preparada, em muitos casos obsoleta, com um nível de diversificação de produtos reduzido ou inexistente, passou-se para uma indústria que está preparada para competir neste novo mercado, quer em qualidade quer na diversidade de produtos.

Mas nesta como em outras áreas, a actualização e o ritmo de modernização tem de ser constante, permanente, pelo que se continuará a dar apoio à modernização, em particular a investimentos que tragam consigo a inovação a diversificação de produtos, que tragam uma mais-valia à fileira do leite.

Apostou-se no sector da carne, criou-se uma rede Regional de abate, inexistente à data, incomodativa para alguns partidos, de 1996. Este investimento começa já a ter os seus efeitos, alterando o paradigma da comercialização de bovinos, passando-se da exportação em vida para a exportação de carne, ficando as mais-valias nos Açores, mais rendimento nos agricultores.

E refira-se, a este propósito, no que respeita ao processo negocial entre a UE e a MERCOSUL, que o Parlamento Europeu aprovou em Estrasburgo, por proposta do eurodeputado Luís Paulo Alves, uma proposta que recomenda à Comissão Europeia para ter em conta as especificidades das Regiões ultraperiféricas, como os Açores, no estabelecimento de acordos internacionais de forma a não comprometer o seu desenvolvimento.

O Parlamento recomendou ainda à Comissão Europeia, por aprovação de proposta do deputado Luis Paulo Alves, que sejam revistas as concessões feitas na preparação de um eventual acordo com o Mercosul de modo a proteger os interesses dos nossos agricultores.

Se há aqui a quem recriar é à própria Comissão Europeia, para que não faça orelhas moucas às resoluções do Parlamento Europeu e às vozes dos agricultores europeus entre os quais os Açorianos.

Também na área da diversificação os avanços são evidentes, e basta ver os projectos inovadores em áreas como a hidroponia, a horticultura, a floricultura a vinha ou a apicultura, em que estes produtos começam a aparecer cada vez mais nas prateleiras dos supermercados e não só na Região, chegando já ao Continente Português, ainda em pequena escala, é certo, mas que traduz a sua evolução positiva.

Ao nível das pescas a aposta não tem sido menor, nos últimos anos foram investido no sector 250 milhões de euros em infra-estruturas e na renovação da frota, investimentos fundamentais para a melhoria das condições de trabalho, segurança da faina, qualidade do pescado e rendimento dos pescadores.

Fruto do trabalho e do investimento dos governos do PS, existem actualmente dezoito regimes de apoio ao sector das pescas, desde apoio aos combustíveis, passando por seguros dos profissionais da pesca, o programa PROPESCAS e o FUNDOPESCA.

Em 2010 o volume de pesca ultrapassou os 40 milhões de euros, um aumento de 30% em relação a 2009, passando de 24 para 40 milhões entre 1998 e 2010.

As pescas contribuem, também elas, para o volume de exportações dos Açores, sendo um sector fundamental, que há que continuar a apoiar e a criar as condições para o aumento do valor do pescado de inegável qualidade que o mar dos Açores nos oferece.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhoras e Senhores Membros do Governo



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Mas se o trabalho realizado até agora nos deixa orgulhosos, também é verdade que é com os olhos no presente e no futuro que o PS está a trabalhar.

Os desafios que se nos deparam, sendo difíceis, constituem um tónico para se continuar a trilhar este caminho. Os Açorianos e em particular os agricultores e os pescadores, sabem que podem confiar no PS e no Governo.

Hoje o desafio da nossa agricultura joga-se no tabuleiro europeu. Neste sentido o GPPS tem vindo a desenvolver uma actividade que pretende defender as posições dos Açores que é como quem diz dos agricultores.

Foi por esse motivo que concretizamos um relatório de matéria de interesse Regional, que mais não é do que um apurado trabalho de auscultação e tradução das propostas e desafios dos produtores e suas organizações.

Como consequência, foi apresentado pelo PS e aprovado nesta Assembleia um projecto de resolução com posições muito claras e que foram renovadas nas jornadas parlamentares.

Continuamos a defender a criação de mecanismos de regulação do mercado, preferencialmente a manutenção do sistema de quotas leiteiras, como o sistema que melhor defende a fileira do leite nos Açores, mas também na Europa, ou, em último caso, que os agricultores Açorianos sejam compensados pelo fim das quotas.

Defendemos a criação de medidas Europeias, que vão ao encontro da transparência de toda a fileira do leite e as relações entre a distribuição e a indústria.

Defendemos a criação de incentivos ao associativismo dos produtores como forma de ganharem maior peso negocial e capacidade de intervenção nos mercados.

Defendemos o programa POSEI, como uma ferramenta fundamental para as produções Regionais e para o contínuo desenvolvimento e crescimento da agricultura Regional.

Estas jornadas parlamentares foram assim a sequência lógica das iniciativas que têm vindo a ser concretizadas por este grupo parlamentar, iniciativas que ao invés de outros são consequentes, traduzindo-se pela apresentação de propostas concretas.

Propostas como a o lançamento de um sistema de notoriedade dos produtos dos Açores, utilizando um mesmo chapéu para os produtos Regionais, aliados a uma mesma imagem do nosso turismo, com a designação de "Orgulho do que é nosso";

Propostas como a criação do "ninhos de empresas agrícolas" criando as condições necessárias ao empreendedorismo de jovens com as necessárias competências para o sector e que apresentem projectos inovadores e vocacionados para o mercado;

Propostas como as anunciadas pelo Presidente do PS e Presidente do Governo de investir (e passo a citar) "na melhoria dos recursos humanos e na qualidade de gestão da economia do sector, pelo que o Governo Regional vai avançar com um programa destinado a melhorar a qualificação e a gestão no sector cooperativo agrícola. Vai assim ser possível colocar técnicos recém-formados nas cooperativas de menor dimensão, com viabilidade comprovada, através da concessão de um apoio financeiro que irá diminuindo com o tempo e que ajudará à fixação de um corpo técnico qualificado, para profissionalizar a gestão". (fim de citação)

Também nas pescas foram anunciadas novas propostas, como a abertura do capital da empresa Espada Pescas às associações do sector;

Ainda neste sector será também tomada uma iniciativa legislativa para se reforçar a pequena pesca artesanal em todas as ilhas, numa zona até às seis milhas;



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Na oportunidade foi ainda anunciado pelo Presidente do PS e Presidente do Governo, que será lançado pelo Governo o programa “reconverter pescas” destinado aos profissionais da pesca com idade superior a 18 anos e que não possuam a qualificação suficiente e adequada, particularmente, em comunidades que registam uma maior pressão de mão-de-obra no sector, como Rabo de Peixe, São Mateus ou Ribeira Quente.

Senhor presidente da Assembleia,
Senhoras e senhores deputados,
Senhores membros do Governo

É pois pela acção que se diferenciam as políticas e os partidos. O PS não tem qualquer receio de comparações, ao contrário de outros, que se atormentam só de ouvir falar no ano de 1996. O PS tem obra feita e bem-feita e vai continuar a fazê-la.

Porque há ainda muito caminho a percorrer, porque não estamos nunca, satisfeitos com o que foi já realizado, porque queremos sempre mais e melhor para os nossos agricultores e pescadores, porque é necessário continuar a reforçar os seus rendimentos e protecção social para épocas de maiores dificuldades, continuaremos a apostar na formação profissional, a desenvolver capacidades técnicas ligadas ao marketing e comercialização, na qualidade dos nossos produtos, na sua diversificação e diferenciação, na distinção da marca Açores, na redução de custos de produção, no fortalecimento do emparcelamento e das infra-estruturas, melhorar a capacidade logística da distribuição.

Às críticas, ao deita abaixo, à política da terra queimada, à tentativa de descredibilização constante que é efectuada por alguns, talvez para encobrir a falta de estratégia e de propostas com efeitos práticos, nós respondemos sempre, mas sempre, com acções concretas, com trabalho, com inovação, sempre em benefício dos agricultores e pescadores dos Açores.

Estes sabem que podem contar com o PS e o Governo dos Açores.

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt

www.psacores.org · www.jsacores.org



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

Disse!

Horta, Sala das sessões, 13 de Abril de 2011

O Deputado

Duarte Moreira